

Audiência Pública

Comissão de Minas e Energia e
Comissão de Agricultura, Pecuária e
Desenvolvimento Regional

Audiência Pública sobre o PL 4338/2023: contribuições do setor químico

21 de Maio de 2024

A Indústria Química Brasileira



6º maior indústria química do mundo



Corresponde a **12% do PIB** industrial (3º maior)



Utiliza a energia mais limpa e sustentável do mundo, **com 82,9% de fontes renováveis**



Gera **R\$ 30 bilhões** em tributos federais ao ano



Emite metade de CO2 para cada tonelada de químicos produzida em comparação a concorrentes internacionais



1º em arrecadação de tributos federais, correspondendo a 13,1% do total da indústria



Gera mais de 2 milhões de empregos diretos e indiretos, com mão de obra qualificada



Faturamento líquido anual de US\$ 187 bilhões

Indústria de transformação essencial em diversos setores

Matérias-primas

Petróleo

Gás Natural

Minerais
(potássio,
enxofre, sal,
...)

Biomassa

Etanol

Açúcar

Hidrogênio

Celulose

Indústria química

Produtos

Fertilizantes

Defensivos agrícolas

Nutrientes e rações

Princípios ativos

Plásticos,
Fibras,
Borrachas

Tintas,
Vernizes

Adesivos

Setores atendidos

Agricultura

(grãos, verduras, fruta...)

Proteína animal

(pecuária, avicultura, piscicultura...)

Saúde e Higiene

(vacinas, remédios, máscaras, desinfetantes...)

Alimentos

(embalagens plásticas, aditivos, conservantes...)

Transporte

(automóveis, caminhões, tratores...)

Vestuário

(tecidos, calçados, acessórios...)

Mobiliário e eletrodomésticos

(cadeiras, mesas, eletrônicos...)

Construção civil e Saneamento

(concreto, revestimentos, fios e cabos, tubos...)



Por que estimular uma química forte e competitiva?



Sustenta praticamente todas as demais atividades econômicas por ser fundamental para o abastecimento de insumos estratégicos.



É um dos setores industriais, juntamente com óleo e gás, que mais impacta positivamente a economia.



Contribui positivamente para a sustentabilidade e melhoria dos padrões de vida da população.



É fundamental para posicionar qualquer país em rankings estratégicos econômicos mundiais.

Recentes impactos sofridos pela indústria química nacional



Pandemia, mudanças climáticas, insegurança geopolítica (guerra) e um surto de Importação de produtos com baixos impostos afetaram negativamente a indústria química nacional.

Para os produtos químicos de uma forma geral, em 2023, foram registradas:



* Participação das importações sobre a demanda interna: 47% (nível recorde)



* Exportações: -10,9% (volume)



* Redução de R\$ 8 bilhões na arrecadação de tributos federais



* Capacidade instalada ociosa: 36% (pior patamar dos últimos 30 anos)

O gás natural na indústria química

Uso energético

Indústria (turbinas, geração de calor e de eletricidade)

Comércio (hotéis, restaurantes
Termelétricas)

Residências (fogões, fornos e aquecedores)

Veículos GNV (taxis e outros)

Uso como matéria-prima

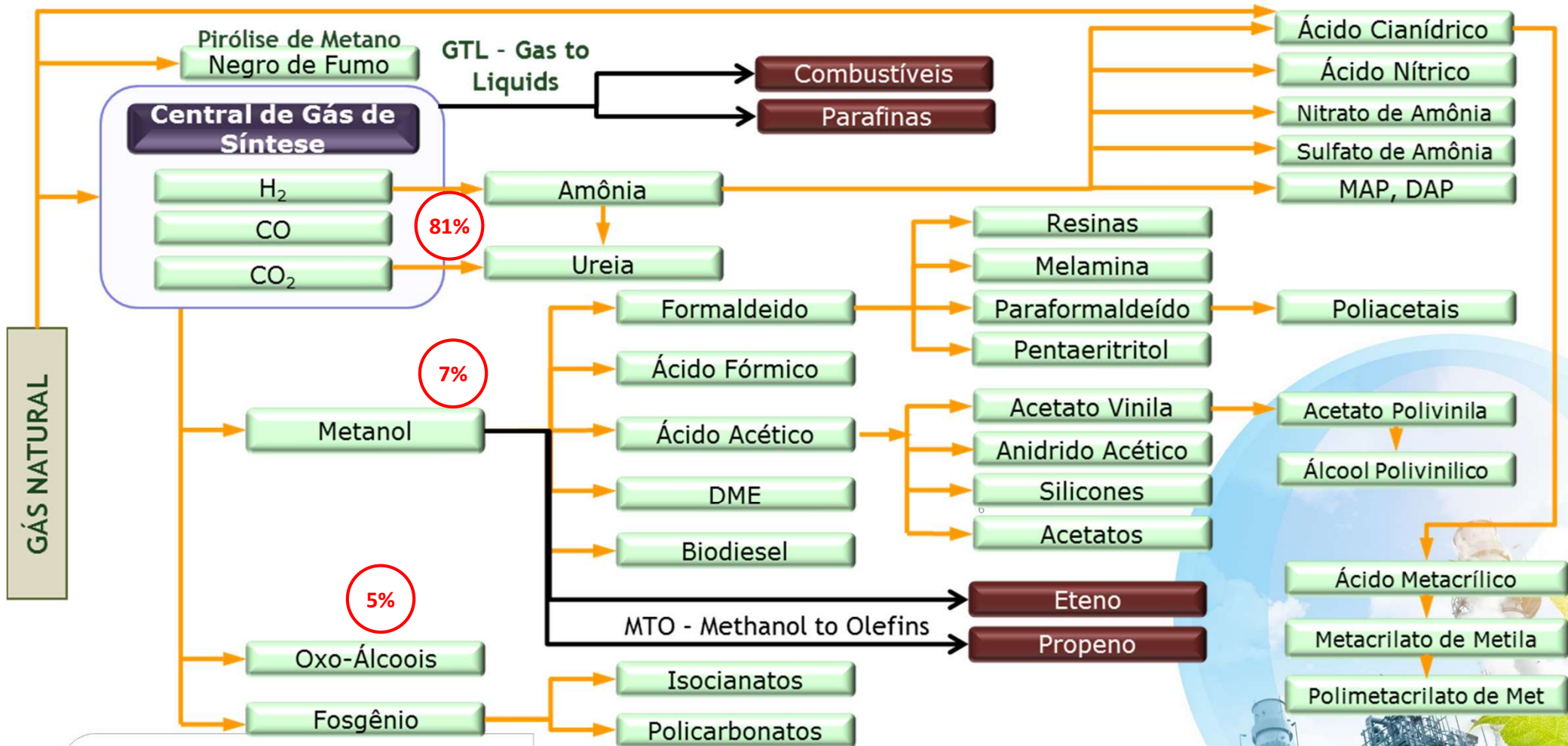
Indústria química e de fertilizantes (ureia, amônia e derivados)

Em milhões de m3/dia

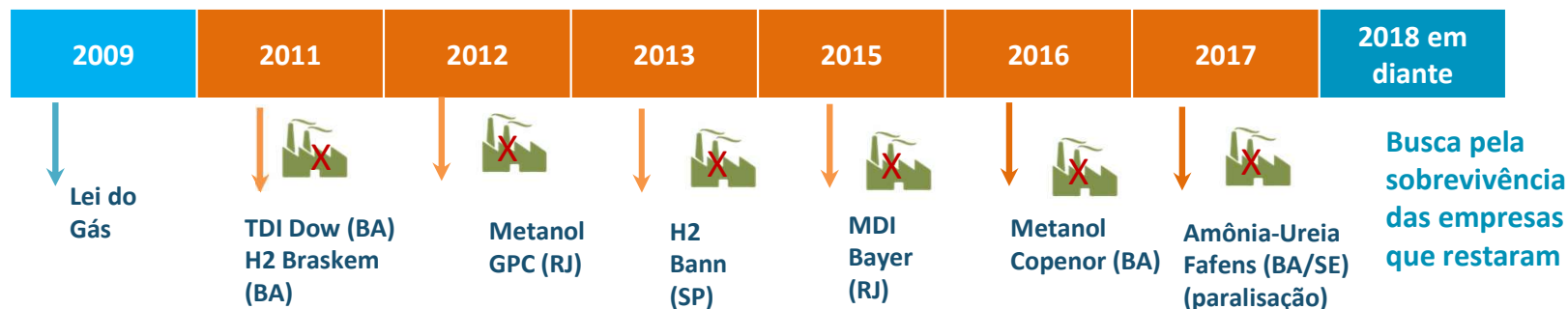
	GNMP	GNENG	GN TOTAL	%
2018	1,29	7,8	9,09	-
2019	1,13	8,16	9,29	2,2
2020	1,17	8,21	9,38	1,0
2021	2,17	10,17	12,34	31,6
2022	2,28	10,84	13,12	6,3
2023	2,1	10,01	12,11	-7,7



Árvore da Química do C1



Falta de competitividade LEVOU AO FECHAMENTO DE VÁRIAS PLANTAS



	EMPRESA	LOCALIZAÇÃO PLANTA	PRODUTO FABRICADO
1	AIR LIQUIDE	PAULÍNIA - SÃO PAULO	HIDROGÊNIO
2	CABOT	MAUÁ - SÃO PAULO	NEGRO DE CARBONO
3	CLARIANT	SUZANO - SÃO PAULO	HIDROGÊNIO
4	BIRLA CARBONS	CUBATÃO - SÃO PAULO CAMAÇARI - BAHIA	NEGRO DE CARBONO
5	ELEKEIROZ	CAMAÇARI - BAHIA	CO, HIDROGÊNIO E OXO-ÁLCOOIS
6	EVONIK	ARACRUZ - ESPÍRITO SANTO	PERÓXIDO HIDROGÊNIO
7	ORION CARBONS	PAULÍNIA - SÃO PAULO	NEGRO DE CARBONO
8	PERÓXIDOS DO BRASIL	CURITIBA - PARANÁ	PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO
9	UNIGEL	CAMAÇARI - BAHIA LARANJEIRAS - SERGIPE	AMÔNIA e URÉIA
	UNIGEL	CAMAÇARI - BAHIA	CIANETOS, METACRILATOS e POLICARBONATOS
10	YARA FERTILIZANTES	CUBATÃO - SÃO PAULO	AMÔNIA e URÉIA

Hoje, 10 empresas
consomem gás natural
como matéria-prima

Falta de competitividade

Preço do Gás Natural – em US\$/MBTU

Evolução mensal – janeiro 2001 a setembro 2023; city-gate, sem impostos e sem a margem das distribuidoras estaduais.

A margem média de distribuição está estimada em cerca de US\$2,5 a US\$3,0/MMBTU no Brasil

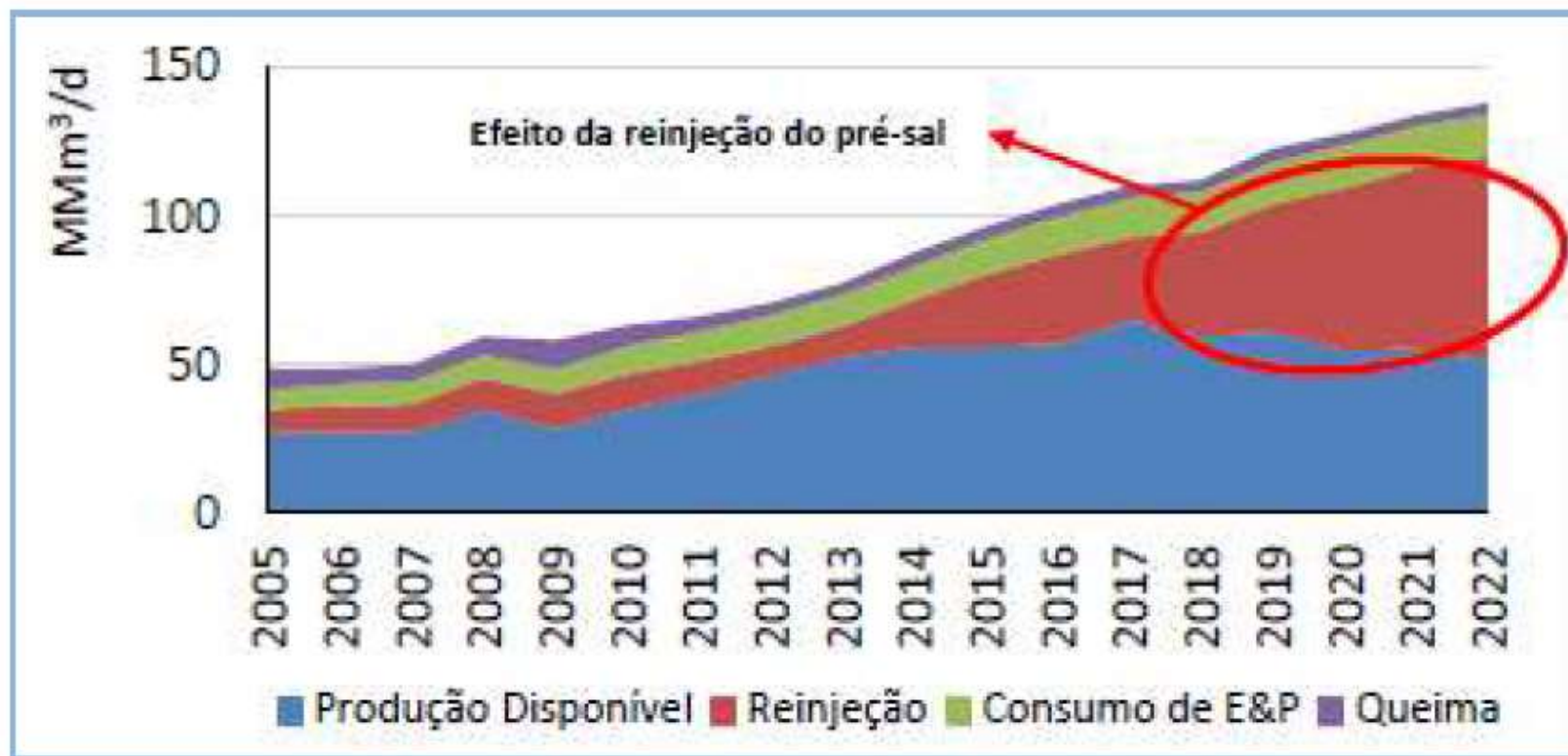


Nota 1: Preço Brasil Petrobras, city-gate, sem impostos, média dos valores regionais praticados; e preço Bolívia QDCa, média dos valores regionais praticados. Nota 2: No Brasil, se forem acrescentadas as margens praticadas nos estados, o preço médio pode subir entre US\$ 3-5/MMBTU, a depender da localização e do volume contratado.

Fontes: até dez/2006 - Gas Energy; a partir de jan/2007 - Boletim Mensal do Gás Natural (Ministério de Minas e Energia - MME) e EIA; elaboração Abiquim.

Produção de gás não chega ao mercado

Gráfico 1 - Produção Bruta de gás natural no Brasil



Fonte: Instituto de Energia IEPUC; Elaboração própria com dados da ANP.



Potencial máximo de gás que poderia chegar ao mercado

Gráfico 4 – Estimativa da oferta potencial máxima de gás doméstico para a malha interligada



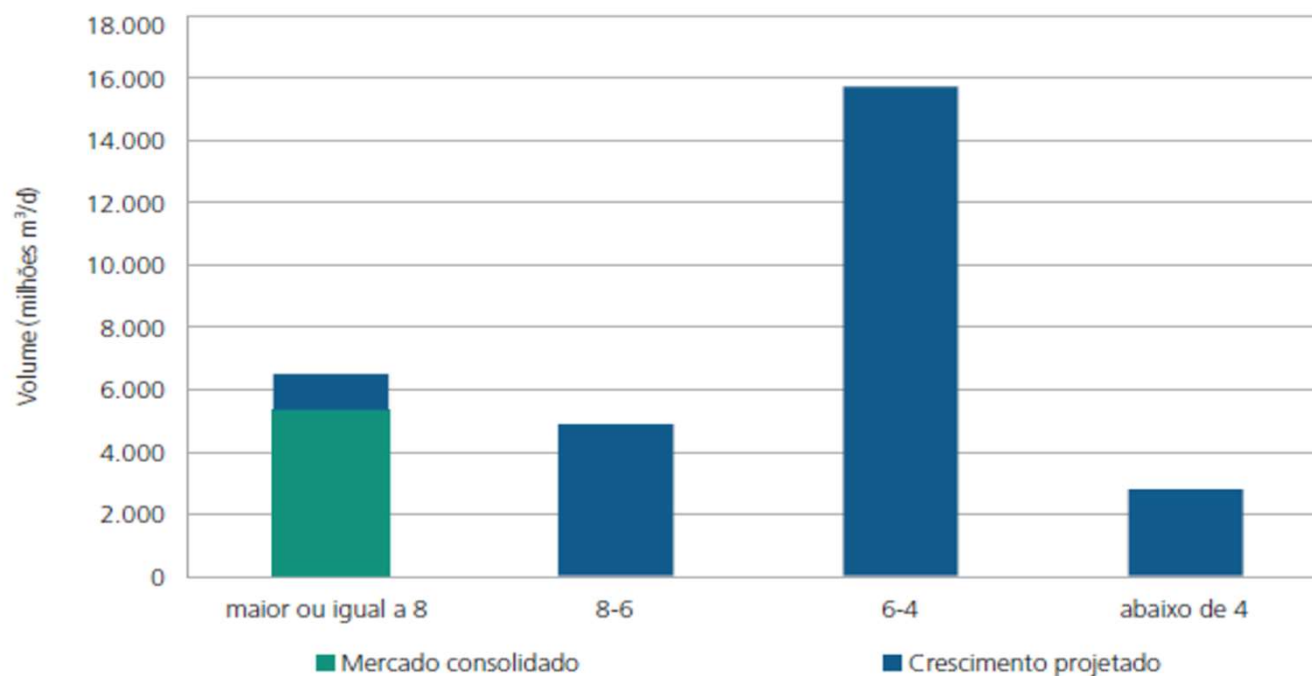
Para reduzir o preço do gás no Brasil, é preciso maximizar a oferta



Fonte: Instituto de Energia IEPUC; Elaboração própria com dados da ANP.

Competitividade

Volume demandado por faixa de preço de gás entregue nas unidades industriais, sem impostos



Fonte: BNDES

8

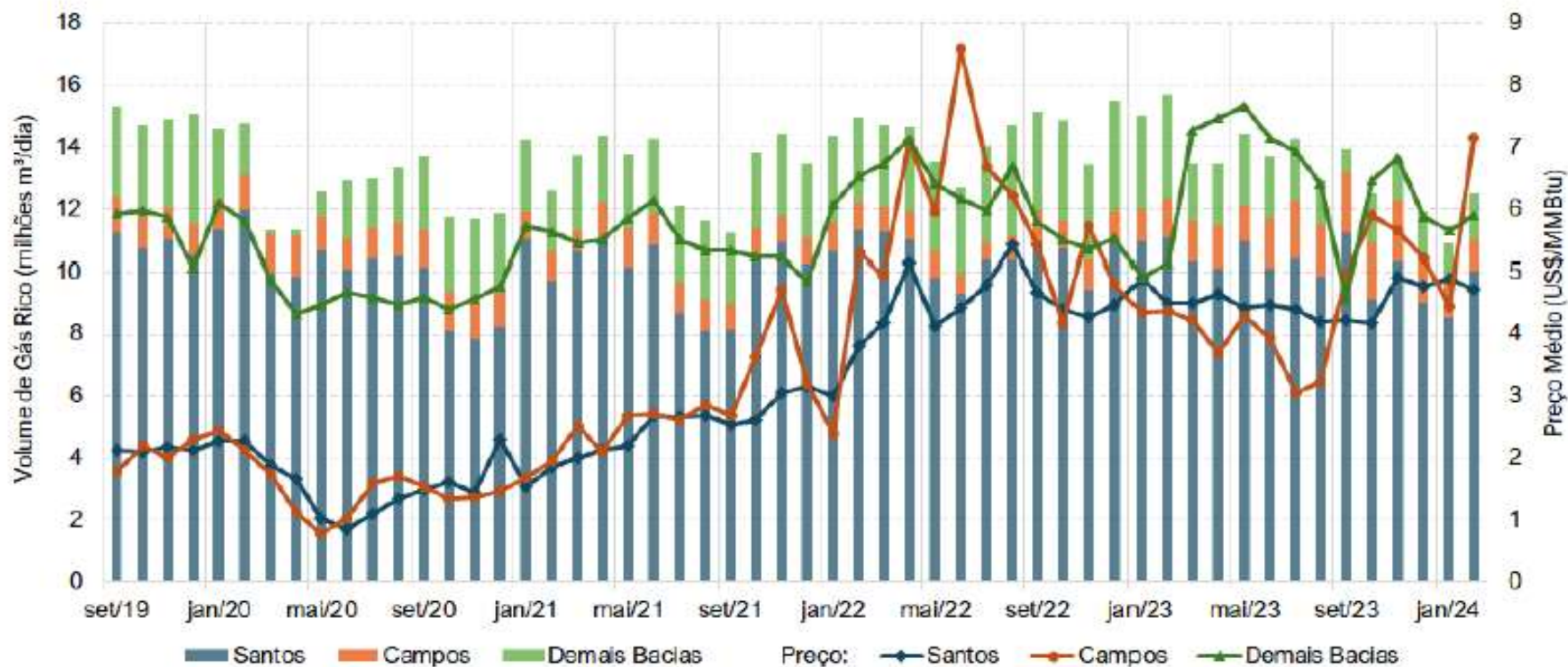
Fonte: BNDES (2021) - Gás Para o Desenvolvimento



Fortalecendo a Indústria Química Brasileira.

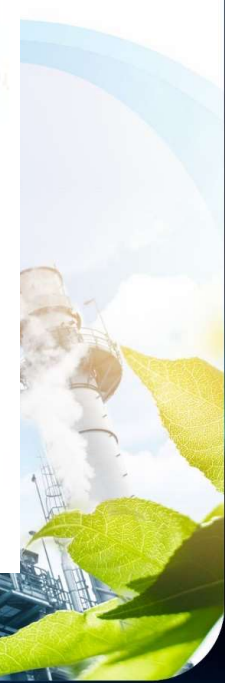


Figura 29 – Volume e Preço Médio de Gás Rico Comercializado entre Produtores por Bacia



Nota: Preço em US\$/MMBtu convertido pela média mensal da taxa de câmbio nominal (R\$/US\$), cotação de venda, divulgada pelo Bacen.

Fonte: FGV CERI com dados da ANP e do Bacen



Conclusões

- A ABIQUIM apoia uma solução setorial, que abranja todas as empresas que utilizam o gás natural como matéria-prima;
- O setor de fertilizantes, alvo do projeto de lei, sofre do mal que está afetando toda a indústria química brasileira: **gás natural CARO**;

O Brasil está importando muitos produtos químicos que deixaram de ser fabricados no país por causa da falta de competitividade do gás: fertilizantes nitrogenados, metanol, isocianatos (utilizados para produção de poliuretano), entre outros;

- A ABIQUIM propõe que o Programa seja destinado a todo o USO DO GÁS NATURAL COMO MATÉRIA-PRIMA, contemplando um volume total de **4 milhões de m³/dia**;
- A ABIQUIM vem fazendo esforços com todos os atores políticos para tentar resolver o problema: MME, MDIC, Petrobras;
- Importante também a inserção do MDIC no artigo 7º, na coordenação o MDIC.
- Especificar o que está incluído no valor referenciado no artigo 4º, inciso 3º, de US\$ 4,00/MMBTU: apenas molécula ou molécula + transporte.



Obrigada

Fátima Giovanna Coviello Ferreira
Diretora de Economia, de Estatística e Competitividade |
DEEC
fatima.giovanna@abiquim.org.br



ABICQUIM

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA

60
ANOS

Fortalecendo a
Indústria Química
Brasileira.